

DESTAQUES (R\$ MM) 1T26	1T26	1T25	Δ %
Margem Bruta	25,2	10,3	145%
EBITDA	19,7	6,6	198%
Resultado Financeiro	0,1	(0,6)	N/A
Lucro Líquido	13,0	3,9	233%



Destques Financeiros e Operacionais:

- Margem bruta de R\$ 25,2 milhões no 1T26 (+145% vs. 1T25), refletindo ganho pontual de receita de indenização e maior RAP para o ciclo 2025-2026.
- EBITDA de R\$ 19,7 milhões no 1T26 (+198% vs. 1T25).
- Lucro líquido de R\$ 13,0 milhões no 1T26 (+233% vs. 1T25).
- Alto desempenho da taxa de disponibilidade, registrando 99,97% no 1T26, acima do limite estipulado pelo ONS.

A Afluentes T apresenta os resultados do 1T26 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards* – IFRS).

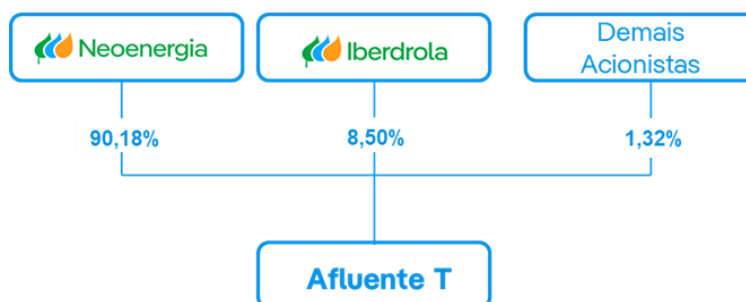
ÍNDICE

1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL	3
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	4
4.	EBITDA (LAJIDA)	4
5.	RESULTADO FINANCEIRO	5
6.	INVESTIMENTOS	5
7.	ENDIVIDAMENTO	5
7.1.	Posição de Dívida	5
7.2.	Cronograma de amortização das dívidas	6
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	6

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. é uma empresa de capital aberto, oriunda do processo de desverticalização da Coelba, constituída em 18 de agosto de 2008.

Em 31 de março de 2026, a estrutura societária da Companhia era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Com potência instalada de 600 MVA, a Afluente T é composta pelos ativos abaixo:

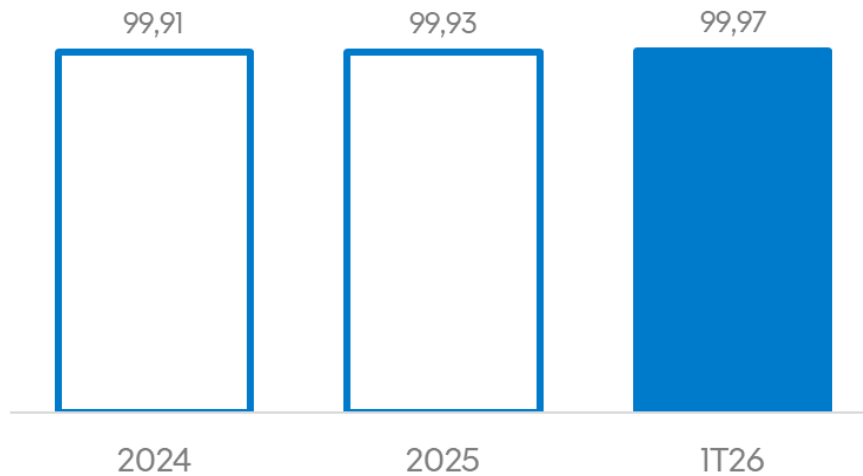
Operacionais	Estado	Entrada Operação (Prazo ANEEL)	Final da Concessão
AFLUENTE T (Extensão Total 483 Km)			
Linhas de Transmissão			
LT 230kV Itagibá - Poções II LT 230kV Poções II - Brumado II LT 230 KV Ford - Pólo C-2 LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-2 LT 230 KV Ford - Pólo C-1 LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-1 LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-1 LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-2 LT 230 KV Funil - Poções II LT 230kV Funil - Itagibá	BA	27/10/2019 27/10/2019 24/11/2009 18/01/2015 24/11/2009 18/01/2015 31/01/2016 31/01/2016 06/04/2023 11/02/2002	08/08/2027
Subestações Rede Básica			
Tomba Brumado II - 230/69kV Itagibá	BA	31/12/1990 11/12/2002 13/09/2009	08/08/2027

A disponibilidade apresentada pela Afluente T foi de 99,97% no IT26 (vs. 99,88% no IT25), representando um alto desempenho quando comparado ao limite estabelecido pelo Relatório de Avaliação do Desempenho (RAD) do Operador Nacional do Sistema (ONS), que é entre 95% e 98%.

As concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através de sua disponibilidade. A partir do tempo de indisponibilidade da Transmissora, a ANEEL calcula a Parcela Variável, deduzida da receita da transmissora.

Em 17/07/2025, foi publicada a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.481, que estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas – RAP para o ciclo 2025-2026, definindo o valor da RAP de Afluente T em R\$ 76,1 milhões (vs. R\$ 64,7 milhões para o ciclo 2024/2025).

AFLUENTE T – Taxa de Disponibilidade %



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	1T26	1T25	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	25,2	10,4	14,8	142%
Custos de Construção	-	(0,1)	0,1	(100%)
MARGEM BRUTA	25,2	10,3	14,9	145%
Despesa Operacional	(4,5)	(3,7)	(0,8)	22%
PECLD	(1,1)	(0,0)	(1,1)	-
EBITDA	19,7	6,6	13,1	198%
Depreciação	(0,1)	(0,0)	(0,1)	-
Resultado Financeiro	0,1	(0,6)	0,7	N/A
IR CS	(6,7)	(2,0)	(4,7)	235%
LUCRO LÍQUIDO	13,0	3,9	9,1	233%

A Afluentes T apresentou Margem Bruta de R\$ 25,2 milhões no 1T26 (+145% vs. 1T25), beneficiada pelo reconhecimento pontual de receita decorrente de pleito favorável de indenização e pela maior RAP do ciclo 2025-2026. Ressalta-se que o reconhecimento da indenização é restrito à receita societária (IFRS).

As despesas operacionais totalizaram -R\$ 4,5 milhões no 1T26 (+22% vs. 1T25), refletindo principalmente maiores custos com O&M no período.

Em função dessas variações, o EBITDA alcançou R\$ 19,7 milhões no 1T26 (+198% vs. 1T25).

O lucro líquido somou R\$ 13,0 milhões no 1T26 (+233% vs. 1T25).

4. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Resolução:

EBITDA (R\$ MM)	1T26	1T25	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	13,0	3,9	9,1	233%
Despesas financeiras (B)	(0,4)	(0,4)	-	-
Receitas financeiras (C)	1,1	0,3	0,8	267%
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	(0,6)	(0,5)	(0,1)	20%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(6,7)	(2,0)	(4,7)	235%
Depreciação e Amortização (F)	(0,1)	(0,0)	(0,1)	-
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	19,7	6,6	13,1	198%

5. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ Mil)	1T26	1T25	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	1.151	253	898	355%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(1.034)	(903)	(131)	15%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(24)	38	(62)	N/A
Variações monetárias e cambiais - outros	23	38	(15)	(39%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(47)	-	(47)	-
Total	93	(612)	705	N/A

O Resultado Financeiro registrou saldo positivo de R\$ 93 mil no 1T26 (vs. -R\$ 612 mil no 1T25), refletindo a maior rentabilidade das aplicações financeiras, em função do aumento do volume médio aplicado no período.

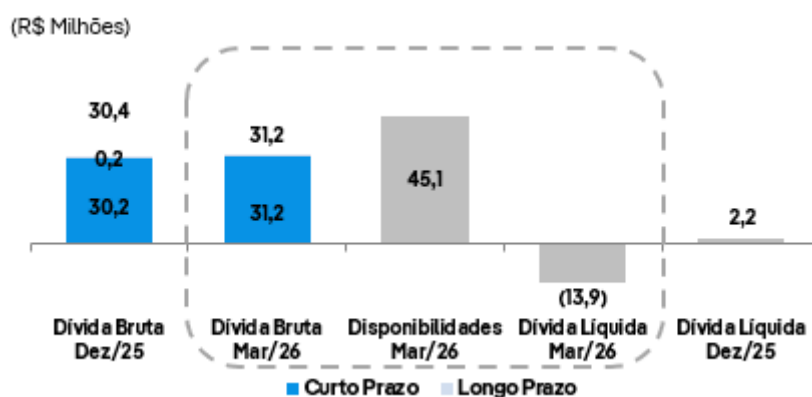
6. INVESTIMENTOS

No 1T26, não foram realizados investimentos adicionais.

7. ENDIVIDAMENTO

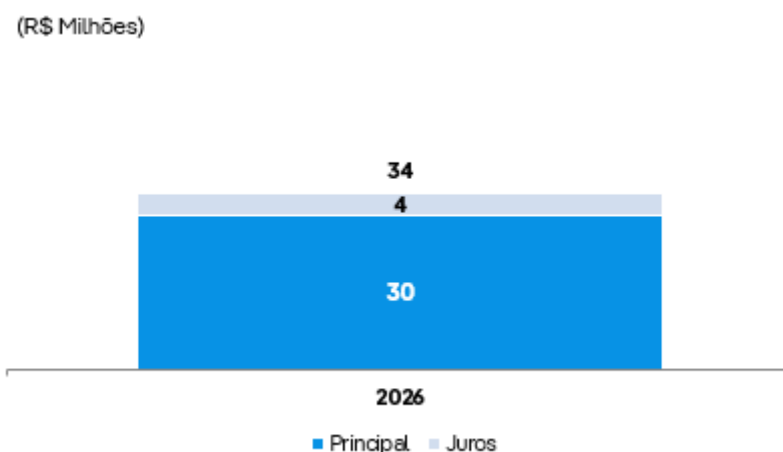
7.1. Posição de Dívida

Em março de 2026, a Companhia registrou dívida bruta de R\$ 31,2 milhões. Considerando o saldo de caixa de R\$ 45,1 milhões, a dívida líquida foi negativa em R\$ 13,9 milhões.



7.2. Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 2026.



8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Afluentes T apresenta os resultados do 1T26 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

	Ano atual	Ano anterior	
Memória de Cálculo	1T26	1T25	Correspondência notas explicativas
(+) Receita Operacional Líquida	25,2	10,4	Nota 3
(=) Receita Operacional Líquida	25,2	10,4	
(+) Custos de construção	-	(0,1)	Nota 4
= Margem Bruta	25,2	10,3	
(+) Custos de operação	(2,9)	(2,5)	Nota 4
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(1,6)	(1,3)	Nota 4
= Despesa Operacional (PMSO)	(4,5)	(3,7)	
(-) PECLD	(1,1)	(0,0)	Nota 9.1
EBITDA	19,7	6,6	
(+) Depreciação	(0,1)	(0,0)	Nota 5
(+) Resultado financeiro	0,1	(0,6)	Nota 6
(+) IR e CS	(6,7)	(2,0)	Nota 7
Lucro Líquido	13,0	3,9	



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Afluentes T, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Afluentes T e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Afluentes T.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Afluentes T sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)